

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC



EDITORIA

ANO XI, Nº 44
SET/2023

EM REVISTA



ARCELORMITTAL

AÇOS INTELIGENTES PARA AS PESSOAS E O PLANETA

INDÚSTRIAS LINARD:
INOVAÇÃO, QUALIDADE
E SUSTENTABILIDADE

SIMEC: DEFESA, INTEGRAÇÃO
E FOMENTO AO SETOR
ELETROMETALMECÂNICO NO CEARÁ

Proteção e cuidado

com sua equipe
estampados no braço.



- Proteção em períodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteísmo.



**Conte com quem
sabe cuidar!**



Solicite uma
proposta:



Mais informações:
www.sesi-ce.org.br

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



/sesiceara

**Cesar Barros Júnior***Presidente do SIMEC*

“Quando as pessoas se unem em prol de uma causa comum, o espírito coletivo aflora, as boas ideias nascem com mais agilidade e as melhores soluções se tornam visíveis mais rapidamente.”

A FORÇA DO ASSOCIATIVISMO

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória.” As palavras de Henry Ford, expressas cerca de um século atrás, parecem mais atuais do que nunca. Trago-as comigo nesse momento em que inicio uma nova história como presidente do SIMEC.

Ao assumir mais este desafio em minha vida, procurei entender as razões que nos motivam, como industriais de um segmento tão diverso e complexo como o eletrometalmecânico, a nos unirmos e compartilharmos nossos problemas em um ambiente coletivo como o de um sindicato. E logo elas se mostraram claras. Quando as pessoas se unem em prol de uma causa comum, o espírito coletivo aflora, as boas ideias nascem com mais agilidade e as melhores soluções se tornam visíveis mais rapidamente.

Ao longo de suas primeiras cinco décadas de existência o SIMEC foi palco de grandes discussões, e seus associados protagonizaram lutas que trouxeram resultados marcantes para o setor. Se hoje somos um conjunto de indústrias modernas e competitivas, se ampliamos a nossa presença para os mais diferentes mercados e seguimos evoluindo mesmo em um ambiente mutante e complexo como este em que ora vivemos, devemos muito ao nosso sindicato.

Mas é preciso atentar para o fato de que os benefícios do modelo de associativismo industrial praticado em espaços como o nosso, o SIMEC, não alcançam grande parte do universo de empresas que integram a cadeia produtiva da indústria eletrometalmecânica em nosso estado. Ainda há muita gente que carece de apoio para atualizar seus conhecimentos e ter acesso a tecnologias ágeis, que dinamizam processos, aumentam a produtividade e alargam as possibilidades de crescimento dos negócios.

Ter essa consciência me motiva nesse início de caminhada, a traçar estratégias associativas que nos permitam ter mais capilaridade na atuação do nosso sindicato, para que possamos beneficiar o maior número possível de indústrias do setor, estejam elas onde estiverem.

O fortalecimento do associativismo no setor eletrometalmecânico cearense será o mote da nossa atuação pelos próximos 4 anos. E sei que não estou sozinho nessa empreitada, pois conto com um corpo diretivo e um conjunto de colaboradores comprometido com essa causa que é de todos nós. ✂

03

**MENSAGEM DO PRESIDENTE
CESAR BARROS JÚNIOR
A FORÇA DO ASSOCIATIVISMO**

05

**EDITORIAL
A NEOINDUSTRIALIZAÇÃO E O
SETOR ELETROMETALMECÂNICO**

06

**DIRETORIA DO SIMEC
QUADRIÊNIO 2023-2027**

08

NOTÍCIAS

15

**PARCERIA
SESI E SIMEC, UMA PARCERIA
DE RESULTADOS**

44

**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
SIMEC: DEFESA, INTEGRAÇÃO
E FOMENTO AO SETOR
ELETROMETALMECÂNICO
NO CEARÁ**

**46**

EVENTOS/ENTRETENIMENTO

**16**

**POSSE DA NOVA DIRETORIA
POSSE DA NOVA DIRETORIA**

**34**

**HISTÓRIAS DO SETOR
INDÚSTRIAS LINARD: INOVAÇÃO,
QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE**

**24**

**CAPA
ARCELORMITTAL:
AÇOS INTELIGENTES PARA
AS PESSOAS E O PLANETA**

A NEOINDUSTRIALIZAÇÃO E O SETOR ELETROMETALMECÂNICO

A indústria sempre foi um importante instrumento de transformação social, o espaço mais adequado à inovação, à geração de renda digna, de emprego qualificado e promoção da cidadania.

Em tempos de transformações tão radicais, se quisermos nos manter na vanguarda do desenvolvimento nacional, precisamos trabalhar forte pela neoindustrialização do país. E isso exige que se eliminem as barreiras estruturais que minam a nossa competitividade e inibem a atração de investimentos essenciais à modernização dos nossos parques.

A inovação é um dos pilares sobre os quais deve estar assentada a evolução da indústria brasileira. Precisamos gerar produtos com tecnologia embarcada, conectados ao ambiente que os envolve e compatíveis com as demandas contemporâneas. A sustentabilidade é outro fator essencial. Somente com o uso racional dos recursos naturais, a minimização dos impactos ambientais e a valorização das relações sociais em suas atividades produtivas, a indústria se fará presente no futuro.

Também carecemos de maior interação com os demais setores da economia – comércio, serviços e agronegócio –, de modo a construir cadeias de valor mais integradas, fortalecendo assim a competitividade dos nossos produtos.

Ademais, a neoindustrialização não acontecerá de forma espontânea, ela exige a identificação e exploração de competências latentes em setores como o eletrometal-mecânico, que é estratégico para o país, pois essencial para o desenvolvimento dos demais segmentos e a viabilização de uma infraestrutura compatível com os desafios logísticos da nova economia.

O setor eletrometalmecânico é crucial também, por impulsionar a transformação digital, estimular a inovação, promover a sustentabilidade e incitar a globalização da economia brasileira.

Portanto, fazer parte do setor eletrometalmecânico é hoje uma grande oportunidade. ✂

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec /simec.sindicato



DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Ricard Pereira Silveira

Diretor Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho

Suplente

Adelaído de Alcântara Pontes

Diretores Regionais

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Silvio Ferreira Camelo

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Laura Maria Moreira Guimarães

Francisco Batista Fernandes

Antônio César da Costa Alexandre

Rebeca Nocentini Silveira

Conselho Fiscal

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

Suplentes

Leandro Teixeira Ribeiro

Henrikson de Pinho Machado

José William do Nascimento Leite

Representante junto à FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Suplentes

Felipe Soares Gurgel

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes de Castro

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Diretor de Arte e Desktop Publishing: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455



SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

SIMEC REALIZA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



No dia 24 de agosto aconteceu o workshop de Planejamento Estratégico da Gestão 2023-2027 do SIMEC. Realizado na sala VIP da Casa da Indústria, o evento contou com a participação de toda a nova diretoria do sindicato, colaboradores e parceiros, e foi facilitado pelo CEO da E2 Estratégias Empresariais, consultor Francílio Dourado, que tem sido responsável pela condução dos processos de planejamento do sindicato ao longo dos últimos 15 anos. Na ocasião os

participantes fizeram um redesenho da identidade organizacional do sindicato, reafirmando a missão institucional e os valores compartilhados pela entidade em todas as suas relações, e projetando uma nova visão de futuro. Também debateram sobre o contexto atual e impactos do ambiente político, econômico, social, tecnológico e ecológico nas ações do sindicato, e definiram novas metas e traçaram estratégias compatíveis com os propósitos da gestão que se inicia. ✎

VISITA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI



No dia 5 de setembro o presidente do SIMEC, acompanhado do gerente do SENAI de Maracanaú, visitou a Escola Estadual de Educação Profissional Raimundo Célio Rodrigues, em Pacatuba, com o propósito de avaliar a estrutura laboratorial instalada e identificar oportunidades de fortalecer a infraestrutura da escola e, em consequência, ampliar as possibilidades de formação profissional na região. Durante a visita, foram analisados os laboratórios dedicados à capacitação em eletrometalmecânica, eletrotécnica, pneumática e manutenção de computadores. Estavam presentes, o presidente do SIMEC, César Barros, o gerente do SENAI Maracanaú, Dennes Landim, o especialista técnico da UNED, Professor Marcos Paulo, e Tarcísio Bastos, da captação de recursos do SENAI Ceará. Ao final, César Barros convidou os representantes do SENAI para visitar sua empresa, a USB Industrial, e conhecer exemplos de maquinários utilizados para aprimorar os processos internos e a produtividade do setor. ✂



SIMEC RECEBE PRESIDENTE DO SIMAGRAN EM REUNIÃO COM ASSOCIADOS



No dia 11 de setembro o presidente do SIMAGRAN, industrial Carlos Rubens Alencar, foi convidado pelo presidente do SIMEC para proferir palestra aos associados, durante a reunião mensal do sindicato, sobre oportunidades para o setor eletrometalmecânico na exploração mineral Lítio, em um contexto da sustentabilidade no estado do Ceará. No mesmo encontro os sócios da Qualité Medicina Ocupacional, Nelson Machado e Elisa Machado, fizeram uma apresentação sobre a atualização das normas de segurança do trabalho. Além disso, Fernando Costa, Gerente de Implantação da MTM Telecom, trouxe soluções israelenses para segurança patrimonial, destacando o uso de tecnologia avançada para a vigilância de áreas extensas, capaz de detectar intrusões de forma antecipada, aumentando a segurança das empresas. Outra participação de destaque foi a do cientista industrial Fernando Ximenes, também diretor setorial do sindicato, que apresentou o projeto SIMEC Business World. ✎



SIMEC DEFENDE PROJETO DO MUSEU ORGÂNICO LINARD



Ao tomar conhecimento da potencialidade latente em um museu instalado em Missão Velha pelo Grupo Linard, o presidente do SIMEC, César Barros, se reuniu com o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, para apresentar o Projeto do Museu Orgânico Linard. Em seguida, orientado pelo líder da federação, César Barros convidou o gestor do Museu da Indústria do Ceará, Luís Carlos Sabadia, para visitar a sede do sindicato, e aproveitou o momento para fazer uma exposição consistente do projeto. Sabadia, sensibilizado com a ideia, se comprometeu a conhecer o empreendimento mais de perto e ver as possibilidades de uma parceria entre as duas instituições. O projeto visa à criação de um espaço que não apenas preserve a história empresarial da família Linard, mas também a contextualize no ambiente industrial do estado do Ceará. Um mês depois desse encontro Sabadia receberia de César Barros uma medalha alusiva aos 50 anos do sindicato. ✎



NOVA DIRETORIA VISITA O CARIRI



Nos dias 18 e 19 de setembro, parte da diretoria do SIMEC, representada pelo presidente César Barros, o diretor administrativo Ricard Pereira, e o diretor financeiro Pedro Mendonça, foi ao Cariri, onde se reuniu com a delegada regional Amélia Linard e outros associados. A viagem possibilitou também a visita a algumas empresas locais, como forma de conhecer as potencialidades de atuação do sindicato na região. A iniciativa contempla uma das estratégias traçadas durante o planejamento estratégico, que prevê a expansão, fortalecimento e consolidação da presença do SIMEC no interior. “Iremos investir continuamente em ações nas regionais do Cariri, Norte e Jaguaribe, com

esforços direcionados para promover o fortalecimento das empresas locais, trazendo a capacitação da força de trabalho, fortalecimento da nossa central de compras, certificação de qualidade dos produtos, fomento à inovação e resolução de outras necessidades específicas do setor em cada região”, afirmou o presidente durante uma das reuniões. Quem também acompanhou a diretoria do sindicato, foi o gestor do Museu da Indústria, Luís Carlos Sabadia, que aproveitou a ocasião para conhecer de perto o museu da família Linard. ✎

SAI LICENÇA AMBIENTAL DO MARANGUAPE INDUSTRIAL PARK



No dia 22 de setembro, integrantes do SIMEC em visita ao prefeito de Maranguape, Átila Câmara, foram comunicados de que a licença ambiental do Maranguape Industrial Park fora deferida. A informação sinaliza que em breve se iniciam as obras do empreendimento que promete mudar o perfil econômico daquela cidade. Estavam na comitiva, o diretor financeiro Pedro Mendonça Junior, que na ocasião representou o presidente César Barros; César Alexandre, da Usicom; Fernando e Ivan Castro Alves, da Mais Soluções; Victor Gurgel, da 3G Engenharia, Roberto, da CPN Metalúrgica; e Fernando Ximenes, da Gram Eollic. Também estiveram na reunião o presidente do Sindquímica, Paulo Gurgel; o Diretor de Relações Industriais e presidente do CIC e Instituto Orbital, Marcos Soares; o Diretor Financeiro do sindicato, Ociran Soares; o advogado Rafael Souza; o representante da SDE, Roger Marques; e o procurador do município, Régis Matos. ✂



PRESIDENTE DO SIMEC VISITA NUTEC



Dando prosseguimento ao plano estratégico, que prevê ações de fortalecimento da inovação no ambiente industrial dos setores representados pelo sindicato, no dia 29 de setembro o presidente César Barros, se reuniu com a diretoria do Nutec – Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará, para um diálogo sobre os tratamentos químicos aplicados no setor eletrometal-mecânico. Entre os temas discutidos estavam técnicas de tratamento térmico, têmpera, cementação, galvanização a fogo, metalização, anodização e outras práticas que, se-

gundo o presidente, “podem fortalecer nossa indústria e promover a inovação na cadeia produtiva do setor”. O Nutec é uma autarquia vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – Secitece, que atua desde 1978 viabilizando soluções tecnológicas para o desenvolvimento industrial sustentável em benefício da sociedade. O dirigente da associada Blimax, Samuel Fiuza, acompanhou o presidente. A gerente de materiais do Nutec, Ieda Nadja Silva, e o gerente de negócios da autarquia, Jackson Malveira, também estiveram presentes. ❧

SESI E SIMEC, UMA PARCERIA DE RESULTADOS

por **Paulo André Holanda**

Superintendente do SESI Ceará

Ao longo das últimas cinco décadas, o Serviço Social da Indústria – SESI Ceará tem mantido uma parceria de sucesso com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará – SIMEC, cujos resultados se estendem por toda a cadeia produtiva deste setor que representa uma parcela significativa da indústria de transformação do nosso estado.

No momento em que o SIMEC comemora seus primeiros 50 anos de atividades e, simultaneamente, renova a sua diretoria, queremos parabenizar a todos os seus associados, nas pessoas do presidente que sai, Sampaio Filho, e do presidente que chega, César Oliveira Barros Júnior, e aproveitar a oportunidade para expressar o nosso desejo de seguir com essa parceria, por acreditarmos que juntos seremos capazes de contribuir de maneira significativa tanto para o fortalecimento da indústria quanto para o desenvolvimento sustentável do Ceará.



POSSE DA NOVA DIRETORIA

A renovação de lideranças é uma característica que acompanha o SIMEC desde a sua origem. No dia 12 de julho deste ano, a Casa da Indústria, foi palco de mais uma demonstração da veracidade dessa cultura. Naquela data o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, deu posse à nova diretoria que irá comandar os destinos do sindicato ao longo do quadriênio 2023-2027.

Liderado pelo industrial César Oliveira Barros Júnior, o novo colegiado recebe do ex-presidente Sampaio Filho, uma instituição certificada pela qualidade dos serviços que presta, e o desafio de manter o conceito e a credibilidade alcançada em âmbito nacional.

Ao fazer uso da palavra o presidente da FIEC procurou destacar parte das ações do sindicato ao longo dos últimos 8 anos, em especial, o trabalho dedicado ao fortalecimento dos conceitos de inovação, competitividade e tecnologia desenvolvidos pelo agora ex-presidente, Sampaio Filho, ressaltando ainda os esforços empreendidos para impulsionar o setor a acompanhar e ser protagonista do processo de neointustrialização em curso no Brasil. Em seguida, fez uma saudação aos dois líderes.

“Neste momento de mudança, meu amigo Sampaio Filho, eu quero deixar aqui os meus mais sinceros e efusivos parabéns, pela forma exitosa com que você exerceu a presidência do SIMEC. Você é um vencedor,







merece todo o nosso aplauso. E sei que você está preparado, meu amigo César Oliveira. Quero que saiba que poderá contar com o apoio incondicional de toda a estrutura do Sistema FIEC, para que você e sua diretoria façam uma gestão exemplar, que legitime a escolha do seu nome para esse desafiador cargo de Presidente do SIMEC.” (Ricardo Cavalcante)

Quando da passagem do bastão, o ex-presidente Sampaio Filho destacou a evolução do setor metalmeccânico cearense ao longo dos últimos anos, que passou a acumular 24% de participação do segmento da indústria de transformação no estado.

"A gente só enxerga o tamanho da responsabilidade quando vê o legado deixado para o segmento. Assumi em 2015. Recebi o Sindicato representando 12% da indústria de transformação no Ceará, e vamos entre-





gar, hoje, com 24%. É um trabalho árduo e de integração entre setor privado, governo e academia, com participação forte da FIEC e do Sebrae. É uma satisfação enorme, e hoje, ao entregar o cargo para o amigo César Barros, sinto que este momento é de coroação de um legado que a gente deixa para o setor como um todo.” (Sampaio Filho)

Quem também deu as "boas-vindas" à nova diretoria do SIMEC foi o ex-Presidente da FIEC e Vice-Presidente da CNI, Beto Studart. Ele relembrou o início da trajetória de Sampaio Filho à frente do sindicato e destacou o papel relevante da instituição para o desenvolvimento econômico do Ceará.

"Falar bem do Sampaio é uma forma de elogiar a todos os ex-Presidente do SIMEC. E dou as boas-vindas ao César, sabendo que ele vai pegar um momento especial ao dar continuidade ao trabalho do Sampaio, que apareceu em um momento em que se conjugava o pensamento da inovação." (Beto Studart)

O novo presidente, ao fazer uso da palavra se mostrou bastante emocionado, fez um relato breve da sua vida pessoal, falou da felicidade e responsabilidade pela nova missão, e procurou destacar algumas das ideias que deveriam nortear seu plano de ação para os próximos





4 anos. Reforçar a atuação do sindicato no interior do estado, e fortalecer as relações de negócio entre associados, foram citadas como questões prioritárias.

"Dizem que o cearense é ousado. Quando acredita em uma ideia, não se aquieta enquanto não a realiza. E quando consegue, já está maquinando o que virá pela frente. Eu tenho muito orgulho de ser cearense! [...]"

Ainda não é hora de fazer promessas, falar de metas. Mas desde já eu deixo aqui uma certeza: não medirei esforços para dignificar a confiança em mim depositada por aqueles que fazem o setor eletrometalmecânico do Ceará.

Continuarei lutando para consolidar o processo de interiorização das ações sindicais, fortalecendo o papel das diretorias do Baixo Jaguaribe, do Cariri e de Sobral.

Estreitando os laços do SIMEC com as estruturas do Sistema FIEC, com destaque para o SESI, o SENAI, o IEL, o CIN e o Observatório da Indústria, incentivando e viabilizando a participação de nossos empresários em feiras e eventos nacionais e internacionais.

Buscando soluções junto às casas do sistema e às instituições acadêmicas, com foco na qualificação dos nossos quadros para a superação dos desafios de competir em um cenário onde a indústria 4.0 já é uma realidade.

Enfim, seguirei defendendo e trabalhando incansavelmente para que o setor eletrometalmecânico siga cada vez mais competitivo e com visão global dos negócios. [...]"

Peço apenas que Deus me ilumine, para que eu possa fazer jus ao crédito que ora recebo.

E antes de finalizar, quero externar o meu agradecimento a todos que fazem o SIMEC, aos diretores que saem, aos diretores que comigo entram, aos colaboradores e parceiros, nas pessoas do meu antecessor, meu ex-colega do curso de engenharia, Sampaio Filho, e daquele que deveria estar aqui, no meu lugar, mas que optou por seguir um novo caminho, que é o amigo querido de todos nós, Felipe Gurgel, os nossos ex-presiden-



tes Fernando Cirino, Beto Studart, Roberto Macedo, que servem de inspiração da nova caminhada.

Agradecer antecipadamente a todos que fazem o Sistema FIEC, que certamente não medirão esforços para me ajudar a cumprir com a minha missão, na pessoa do nosso líder maior, o presidente Ricardo Cavalcante." (César Barros)

A cerimônia de posse da nova diretoria do SIMEC foi muito prestigiada. Também estiveram presentes no evento o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado, Salmito Filho; o Vice-Prefeito de Fortaleza e Superintendente do Iplanfor, Élcio Batista; o Diretor Regional do SENAI Ceará e Superintendente do SESI Ceará, Paulo Holanda; os ex-presidentes da FIEC, Roberto Macedo e Fernando Cirino; o 1º vice-presidente, Carlos Prado; os vice-presidentes André Montenegro e Roseane Medeiros, que também é Secretária de Relações Internacionais do Governo; os diretores da FIEC, Edgar Gadelha, Chico Esteves, Carlos Rubens, Marcos Soares (também presidente do CIC); além de diversas autoridades, Diretores, Presidentes de Sindicatos, Associados e demais convidados. ✎



Confira como ficou a Diretoria do SIMEC para o quadriênio 2023-2027

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Ricard Pereira Silveira

Diretor Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho

Suplente

Adelaído de Alcântara Pontes

Diretores Regionais

Região Sul: Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe: Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte: João Emanuel de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico: Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico: Silvío Ferreira Camelo

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico: Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico: Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados: Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Laura Maria Moreira Guimarães, Francisco Batista Fernandes, Antônio César da Costa Alexandre e Rebeca Nocentini Silveira

Conselho Fiscal

Titulares

Victor Peixoto Praça, Israel Lisboa Aquino e Joaquim Suassuna Neto

Suplentes

Leandro Teixeira Ribeiro, Henrikson de Pinho Machado e José William do Nascimento Leite

Representante junto à FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Suplentes

Felipe Soares Gurgel e Guilardo Góes Ferreira Gomes

ARCELORMITTAL: AÇOS INTELIGENTES PARA AS PESSOAS E O PLANETA

Oaço está em toda parte: de edifícios a veículos, de eletrodomésticos a produtos de tecnologia. Produzir esse material forte, versátil, seguro e infinitamente reciclável é o que move a ArcelorMittal nos mais diferentes países onde se faz presente. Inovação e responsabilidade são valores cultuados por essa empresa que se orgulha de poder criar hoje as soluções sustentáveis que farão parte do tecido da vida das gerações de amanhã.

Para saber mais sobre essa empresa que hoje tem um compromisso explícito com o desenvolvimento sustentável do Ceará, trazemos a AcelorMittal como Empresa Destaque e capa desta primeira edição da “Simec em Revista”, na gestão 2023-2027. A seguir, enxertos da palavra do CEO da AcelorMital Pecém, Erick Torres.





UM POUCO DE HISTÓRIA

A *ArcelorMittal S/A* é um conglomerado industrial multinacional de empresas de aço com sede em Luxemburgo. Foi formada em 2006, a partir da fusão da *Mittal Steel Company* e da *Arcelor*.

Maior produtora de aço do Brasil e líder no mercado global, o *Grupo ArcelorMittal* tem cerca de 150 mil empregados, e atende a clientes em 155 países, com o propósito de *criar aços inteligentes para as pessoas e o planeta*. São mais de 30 unidades na América Latina (Brasil, Argentina, Costa Rica e Venezuela), com produção de 15,5 milhões de toneladas de aço bruto por ano. Em seus 11 centros de pesquisa, cerca de 1.300 pesquisadores desenvolvem produtos e processos mais eficientes.

A unidade do Ceará, instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, foi uma aquisição estratégica para a *ArcelorMittal*, oficializada em março de 2023. Ela permite ao Grupo atender ao crescimento da demanda de aço, com a adição de capacidade produtiva de placas de alto valor agregado e

competitivas, provendo oportunidade de vender tanto dentro do próprio Grupo quanto para os mercados da América do Norte e do Sul. Em longo prazo, também há a opção de aumentar a capacidade da produtora de aço do Pecém e adicionar instalações de acabamento, enquanto há um caminho claro para buscar a neutralidade na pegada de carbono, tendo em vista os investimentos em energia renovável que estão sendo feitos no estado do Ceará.

A *ArcelorMittal* busca inspirar e criar soluções em aço que beneficiem a indústria e a sociedade, atuando sempre com qualidade, inovação, sustentabilidade e inclusão. Atualmente, a empresa implementa o maior programa de investimentos da história da indústria do aço no país, o que reforça a confiança do Grupo na operação brasileira e no crescimento do Brasil. Os investimentos aumentarão a participação de mercado, competitividade e diversificação do portfólio de produtos de alto valor agregado.

“
A missão da
ArcelorMittal Pecém
é produzir aço
de forma segura,
competitiva e
sustentável,
cuidando
das pessoas e
promovendo o
desenvolvimento
regional.
”



Erick Torres
CEO da AcelorMittal Pecém

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS E MERCADOS DE ATUAÇÃO

No Brasil, a empresa tem unidades industriais em sete estados (Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo), além de unidades de distribuição e serviços em todo o país, sendo a única do setor no Brasil a contar com a certificação *ResponsibleSteel*. As plantas brasileiras têm capacidade de produção anual de 7 milhões de toneladas de minério de ferro e de 15,5 milhões de toneladas de aço bruto, com aplicação nas indústrias automobilística, de eletrodomésticos, construção civil e naval, dentre outras. Só no Brasil, emprega cerca de 17 mil pessoas.

Produz aços longos e planos de alta qualidade para indústrias automobilística, de eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval. Também atua em mineração, geração de energia, produção de biorredutor renovável e tecnologia da informação. Sua ampla rede de distribuição e serviços atende às

demandas dos mercados doméstico e internacional.

Globalmente, o Grupo *ArcelorMittal* foi pioneiro no setor ao lançar a meta de ser carbono neutro até 2050 e, como passo intermediário, reduzir em 25% suas emissões específicas até 2030. O Grupo já investiu cerca de € 300 milhões no desenvolvimento de tecnologias para redução das emissões por meio de seus Centros de Pesquisa e Desenvolvimento. Estima-se que, até 2030, serão mais US\$ 10 bilhões investidos nessa jornada.

A liderança da *ArcelorMittal* no setor é reflexo do modelo de gestão inovador e focado nas pessoas. O Grupo *ArcelorMittal* tem a meta global de ter 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030. No Brasil, o Programa de Diversidade & Inclusão foi lançado em 2019, com foco em quatro dimensões da diversidade: Pessoa com Deficiência, Equidade de Gênero, Diversidade Racial e LGTI+.





UNIDADE PECÉM

A *ArcelorMittal Pecém* é uma das produtoras de aço mais modernas do Brasil e do mundo, e tem área total de 9,8 milhões de metros quadrados. A unidade iniciou a produção de placas de aço em junho de 2016 e tem capacidade instalada de 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano, com potencial de expandir a produção e de contribuir com novas tecnologias ambientais de produção de aço, como o hidrogênio verde.

É certificada para a produção de aços de alta complexidade e tecnologia, atendendo a indústria naval, de óleo & gás, automotiva e construção civil. Tem se consolidado como referência em segurança, qualidade, custo, desenvolvimento tecnológico e sustentável na produção do aço, sempre cuidando das pessoas e do meio ambiente.

O reuso da água, a reciclagem, o reaproveitamento e venda de coprodutos, o cinturão verde e a produção de energia a partir de gases do processo siderúrgico são algumas das iniciativas que a *ArcelorMittal Pecém* adota na área ambiental. É autossuficiente em energia elétrica, ao possuir uma termelétrica que funciona a partir do reaproveitamento dos gases do processo de produção. A energia limpa gerada tem o excedente vendido ao Sistema Integrado Nacional (SIN).

Gera mais de 20 mil empregos, entre diretos e indiretos. E tem compromisso com o desenvolvimento regional, realizando ações de responsabilidade social, obras de infraestrutura e incentivo ao empreendedorismo, potencializando a economia local.





ARCELORMITTAL PECÉM EM NÚMEROS

100%

reaproveitamento dos gases siderúrgicos para geração de energia;

9%

reaproveitamento dos resíduos sólidos do processo;

98,5%

de taxa de recirculação de água;

550

tipos de aço;

222

tipos de aço de alto valor agregado;

R\$ 3M

aplicados no reflorestamento de 412 hectares com mais de 300 mil árvores nativas plantadas;

R\$ 1B

investido em equipamentos de controle e monitoramento ambiental;

R\$ 40M

investidos em ações, programas e projetos para o desenvolvimento das comunidades vizinhas.

OUTROS DESTAQUES

A produtora de aço conta com 55 sistemas de controle de emissões atmosféricas para preservar o meio ambiente e garantir eficiência para controle de emissões.

Uma planta operacional começa a ser ambientalmente segura quando a operação é eficiente. São mais de 40 mil dados gerados por ano pela *ArcelorMittal Pecém* sobre as condições de seus processos industriais, da eficiência dos equipamentos de controle ambiental e do respeito aos padrões legais.

Com a termelétrica a gás, 100% dos gases produzidos no processo siderúrgico são transformados em energia elétrica. Os gases produzidos na fabricação de coque, ferro-gusa e do próprio aço são consumidos nas caldeiras da termelétrica, transformando a água em vapor que aciona os turbogeradores da termelétrica da *ArcelorMittal Pecém*.

A produtora de aço adota processos e equipamentos de última geração para que os resíduos sólidos gerados tenham gestão e destinação adequada. Como resultado, a empresa consegue o reaproveitamento de 99% dos resíduos sólidos gerados. Conta com soluções para tratamento de coprodutos (materiais gerados na produção que não são aço ou energia, mas têm valor agregado) únicas no Brasil, como o BSSF – Baosteel's Slag Short Flow, que granula a escória de aciaria e abre novas aplicações para o material.

Outro destaque da *ArcelorMittal Pecém* é ser uma das únicas siderúrgicas do Brasil a limpar os gases de Aciaria a seco, ou seja, sem a utilização de água. A Aciaria gera um gás, durante o sopro de oxigênio no convertedor, chamado LDG. Esse gás é captado durante o processo, passa por um sistema de lavagem a seco, efetuando seu resfriamento e limpeza. Após o tratamento desse gás, ele será utilizado para geração de energia. O sistema de limpeza a seco do gás promove redução do consumo de água e elimina a geração de lama de Aciaria.

RELACIONAMENTO COM O SIMEC E A FIEC

Quando você tem um investimento estruturante como, por exemplo, de uma produtora de aço, você alavanca toda a economia do território e toda a economia das cadeias produtivas, tanto de fornecedores, quanto dos consumidores. O município de São Gonçalo do Amarante, onde estamos instalados, demonstra essa transformação. São Gonçalo tem grande contribuição no estado do Ceará, sendo o principal exportador. Esse ambiente de negócios favorece o empreendedorismo, atrai escolas técnicas e profissionalizantes para a capacitação de mão de obra local e desenvolve novos fornecedores cearenses para a indústria. Há um efeito multiplicador da presença da indústria que traz benefícios para todo o território. O ciclo virtuoso composto por poder público, empresas exportadoras, negócios locais, instituições de ensino, organizações sociais e trabalhadores está desenhando a trajetória de crescimento do Ceará e possibilitando novas perspectivas. A atuação do associativismo empresarial industrial ecoa por toda a cadeia produtiva do aço também. Juntos, ajudamos a impulsionar empregos, fomentando renda e edificando o progresso.

Com os valores Segurança, Sustentabilidade, Qualidade e Liderança, acreditamos que é possível produzir aço de forma segura e competitiva. Nessa busca, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) têm sido grandes parceiros nossos. Admiramos essas instituições pelo protagonismo que exercem no fortalecimento da indústria, somando novas perspectivas, proporcionando um permanente diálogo e relacionamento entre diferentes mercados e instituições, e cooperando com o crescimento do Ceará.

Outras considerações

Em solo cearense, queremos sedimentar a trajetória de sucesso que a *ArcelorMittal* tem construído em todas as regiões onde tem unidades. Um processo que já começou. 2023 assinala um excelente primeiro ano, que marca a chegada da *ArcelorMittal* ao Pecém. De janeiro a julho, produzimos, aproximadamente, 1,7 milhão de toneladas de placas de aço, estabelecendo marcos operacionais inéditos.

De junho de 2016, início da operação, a julho de 2023, a *ArcelorMittal Pecém* acumula produção de

19.146.193 t de placas de aço, que já chegaram a mais de 24 países. Ao todo, são mais de 550 tipos de aço e mais de 222 tipos de aço de alto valor agregado fornecidos do Ceará para o mundo, atendendo à indústria naval, de óleo & gás, automotiva e construção civil.

Almejamos, agora, estabilizar as operações e processos para consolidar a capacidade de produção em 3 milhões de toneladas de placas de aço. Para isso, precisamos incrementar nossa capacidade de 5 a 10%. Uma produção que ecoará por toda a cadeia produtiva do aço, impulsionando empregos, fomentando renda e edificando o progresso. Apenas entre janeiro e junho deste ano, nossos investimentos em produtos e serviços cearenses totalizaram R\$ 4,5 milhões. Uma cifra que continuará a existir e, muito provável, pode crescer, pois temos muitos planos e ouvidos projetos pela frente.

Vislumbro um amanhã promissor no Ceará, com a criação de mais oportunidades de trabalho, desenvolvimento de novas tecnologias para produção de aços com foco em sustentabilidade e aumento da competitividade no mercado internacional. Um futuro no qual o Ceará será referência de prosperidade e crescimento sustentável, e as pessoas que aqui vivem, moram e trabalham os grandes protagonistas dessa conquista. Viemos para ficar e prosperar. ✨

INDÚSTRIAS LINARD: INOVAÇÃO, QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

“Medir dez vezes
e cortar uma.”

Antônio Linard

A frase em epígrafe traduz a essência do legado deixado por esse sertanejo com sangue francês, que após receber uma doação do bando de Lampião, comprou um pequeno torno mecânico e construiu o primeiro motor a vapor genuinamente brasileiro. O Grupo Linard é síntese da verdadeira obsessão pela qualidade, pregada na frase tão repetida por Antônio Linard ao longa da vida: *Medir mil vezes e cortar uma*.

A seguir reproduzimos um pouco dessa história narrada por sua neta e hoje diretora regional do SIMEC no Cariri e diretora administrativa do grupo, Amélia Maria Linard.





Um pouco da história

Nascido em Santana do Cariri - CE, em 20 de junho de 1904, Antônio Linard, filho do artesão francês, Estêvão Serafim Linard e da brasileira, D. Maria Tomás de Aquino, viveu sua infância ao lado de seu pai, já demonstrando grande aptidão pelo ofício de trabalhar com cobre e materiais ferrosos.

Após o falecimento do pai e com a responsabilidade de filho mais velho, se fez necessário ajudar na manutenção da casa. Dessa forma, foi trabalhar com engenheiros europeus e americanos na construção da bacia hidrográfica do Açude Orós e nas estradas de ferro, apesar de só ter cursado o 3º ano do ensino fundamental (equivale hoje).

Antônio Linard acalentava o sonho de ter sua própria oficina, tendo em vista o desenvolvimento da região com a chegada de equipamentos (advindos da Europa), para a produção de cana de açúcar e a dificuldade dos senhores de engenho para realizar a manutenção de tais equipamentos.

Como autodidata, estudava todas as noites, traduzindo livros técnicos. Dividia seu pequeno salário em três partes. A primeira para pequenas despesas, a segunda para a manutenção da família e a terceira para no futuro comprar seu primeiro torno.

Em 1925, casa-se com a Amélia Silva, natural de Nova Olinda e ficam morando em Santana do Cariri, onde, em 1927, nasce sua primogênita, Maria Nilda. Dois anos depois, vem com a família e a irmã Rosa, morar na região de Missão Nova, área de grande cultivo da cana-de-açúcar (hoje distrito de Missão Velha), visando atender melhor seus clientes na produção de rapadura. Detalhe importante é que a sua oficina funcionava na sombra de um “pé de juazeiro”.

Em 1932, nasce seu segundo filho, José, e com a expansão do núcleo familiar e os potenciais clientes da região de Alagoas, Paraíba e Pernambuco, veio a necessidade de vir para a sede do município. Em 19 de março



de 1933 instala sua pequena Oficina nos arredores da cidade, onde, após muitos anos, viria a ser a Rua Padre Cícero, atual endereço da indústria.

Dois importantes acontecimentos:

01. Ainda instalado em Missão Nova, no início dos anos 30, Antônio Linard foi procurado por alguns “cabras” de Lampião, para realizar manutenção em seu armamento e montar uma quantidade de outras armas que o “Capitão” havia recebido. Foram dias de muito trabalho, o que deixou a família preocupada. No entanto, fez tudo com excelência, como era seu costume, e ao finalizar, trava o seguinte diálogo com o Capitão Virgulino:

- Qual o valor do seu trabalho?
- Pague o que o senhor acha justo!
- Mas qual é o seu sonho rapaz?

- *Montar a minha própria oficina, assim que eu conseguir comprar um pequeno torno mecânico, que vai agilizar meu trabalho.*

Naquele momento Lampião tira o chapéu coloca dentro um saquinho com dinheiro e instiga os demais cangaceiros a ajudarem o moço a conseguir seu torno. O valor arrecadado, juntado com o que Antônio Linard vinha guardando, foi suficiente para comprar seu primeiro torno mecânico, que ainda hoje funciona perfeitamente em sua oficina.

02. Chegando a Missão Velha, Antônio Linard buscou alugar uma pequena casa numa rua mais afastada do centro. No entanto, a vizinhança, ao saber que o trabalho do novo morador seria uma oficina mecânica, mostrou-se contra, porque seria um lugar sujo, cheio de óleo e barulhento. Procurou então um latifundiário que o ofereceu um terreno mais distante. Talvez daí venha o seu zelo pela limpeza encontrada até hoje no chão da fábrica.



O primeiro torno, comprado com o dinheiro doado por Lampião, e ainda funcionando.

Construindo a oficina e sua pequena residência, trabalhou duro e propiciou empregos a alguns rapazes que se achegavam para ajudá-lo, além de trazer seus sobrinhos de Santana do Cariri, que aqui trabalharam e prosperaram.

Em 1936, Antônio Linard cria, constrói e monta seu primeiro motor a vapor, genuinamente nacional, revolucionando a mecânica brasileira. Esse equipamento foi vendido e funcionou por longos anos na Fazenda do Sr. Dirceu Figueiredo, na cidade de Juazeiro do Norte, no Cariri cearense. O jovem sonhador continua a formar outros jovens no ofício metalmecânico e a desenvolver sua oficina.

Em 1938, nasce seu filho caçula, Maragton, e mais sobrinhos chegam em busca de aprender um ofício. A pequena oficina mecânica cresce e abriga novos galpões, conforme a necessidade de fabricar novos equipamentos. Fundição, carpintaria, caldeiraria e setor de montagem, além de almoxarifado e um pequeno escritório.

Cada filho assume uma função dentro da empresa e auxilia seu pai na fabricação e venda de engenhos, caldeiras geradoras de vapor, equipamentos para fabricação de farinha de mandioca, bombas hidráulicas (para irrigação), entre outros.

Maria Nilda fazia as anotações no escritório com Zé Linard, que cuidava do financeiro, contabilidade e do setor de Fundição. Enquanto Maragton, cuidava da produção, caldeiraria (cravando as caldeiras à mão) e realizava as viagens de compras de matérias primas e entregas de equipamentos.

Antônio Linard, enquanto patrão, tinha um dom especial de ensinar e incentivar seus funcionários. Com a voz tranquila e forte, os exortava a serem bons profissionais e cidadãos, daí veio o codinome de “Mestre”.

Em 27 de novembro de 1983, Antônio Linard falece e deixa um legado de honestidade, trabalho e amor à família. Seu último pedido: “Que as Oficinas nunca



sejam divididas, trocadas ou vendidas, e sim sempre ampliadas”, serve de norte para os seus descendentes.

Dos três filhos de Antônio Linard, apenas Maragton teve filhos. Casado com a Professora Eailce Macêdo Luna Linard, teve 05 filhos: Amélia Maria, Alônion, Ana Cristina, Ângela Patrícia e Mona Alice. Dos quais, quatro deles trabalham nas Indústrias Linard.

Amélia Maria, economista com especialização em administração de empresas, cuida do Administrativo e Recursos Humanos; Alônion, engenheiro mecânico, cuida dos Projetos e Produção; Ângela Patrícia é engenheira mecânica, com mestrado em Engenharia de Produção, é responsável pela produção e elaboração de orçamentos e Mona Alice que é engenheira de produção, com especialização em finanças é responsável pelo financeiro da empresa. A outra filha, Ana Cristina é professora do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, mestre em Negócios de Turismo e doutoranda em Turismo.



A empresa que no início tinha apenas seu nome cresceu e hoje, a *Antônio Linard Máquinas e Construções Técnicas Ltda.*, vem colaborando ativamente com o desenvolvimento dos setores agrícola e industrial das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Com experiência de 90 anos, as máquinas e equipamentos *LINARD®* conquistaram o mercado nacional, tornando-se uma marca conhecida pela excelente qualidade e eficiência no desempenho de seus produtos. Tudo isso, resultado de constantes pesquisas que

garantem o desenvolvimento, o aperfeiçoamento, e a inigualável qualidade.

Como grupo familiar, as *Indústrias LINARD®* encontram-se hoje na sua terceira geração, contando com uma área de 55.000m² de parque industrial, instalado no município de Missão Velha, na Região Metropolitana do Cariri cearense.

O foco das *Indústrias LINARD®* é atender seus clientes como provedora de soluções, seguindo os princípios éticos e a fé, que nortearam o seu fundador Antônio Linard, os quais foram fundamentais para a solidez da empresa.

No final dos anos 1990, adequando-se à demanda do mercado, surge a necessidade da implantação de uma nova indústria. Nasce, então, a LEF – *Linard Engenharia e Fundação Ltda.* A inovação faz parte da sua história, que com soluções inteligentes transformam o ambiente de forma segura, sustentável, rentável, consciente e limpa como bem demonstrado nos nossos projetos.

A LEF tem na sua linha de produção tradicional caldeiras à vapor, engenhos para moagem de cana de açúcar, alambiques, maquinários para fabricação de doces, entre outros, estruturas metálicas e hoje temos como projeto inovador a *Árvore Solar*.

Como empresa atenta ao seu entorno, estamos sempre prontos a desenvolver os projetos solicitados pelos nossos clientes, com qualidade e sustentabilidade, customizando e adequando à necessidade de cada um deles.

Ao completarmos 90 anos em 19 de março de 2023, reativamos a fabricação de mosaicos (ladrilhos hidráulicos), que há muitos anos se encontrava desativada. Iniciamos então, uma oficina de itens de decoração em ferro, madeira e mosaico.

Nasce então a *Linard Décor*, com o objetivo de inovar a decoração, o piso e o revestimento, seguindo grandes nomes da arquitetura e com abertura para a customização do seu projeto de forma personalizada! Comemorando assim seus 90 anos de fundação!

FILOSOFIA EMPRESARIAL

MISSÃO

Desenvolver e fabricar produtos e serviços do setor metalmecânico com inovação, qualidade técnica e responsabilidade ambiental.

VISÃO

Ser reconhecida como empresa metalmecânica de excelência no mercado nacional, visando atingir o mercado internacional.

VALORES

Amparados pela fé, primamos essencialmente pela ética, qualidade técnica e inovação de nossos produtos e serviços, reconhecendo a importância dos colaboradores e da preservação do meio ambiente.

Produtos e Serviços

As *Indústrias LINARD®* produzem bens de capital inseridos em vários segmentos:

Alimentício: equipamentos para industrialização de mandioca (casa de farinha), laticínios (queijos, iogurtes, requeijão, manteiga), cana-de-açúcar (aguardente, álcool, rapadura, açúcares mascavo e cristal) e doces (massas e compotas);

Agrícola: algodão, usinas de biodiesel e etanol;

Fundição: ferro cinzento, bronze, alumínio e cobre;

Infraestrutura: abatedouros, crematórios e incineradores, equipamentos para usinas eólicas e solares, industrialização de gipsita (gesso), equipamentos para aterros sanitários, estruturas metálicas, paletes, porta paletes, *drive in*;

Indústria Farmacêutica: equipamentos em aço inox e para extração de óleos essenciais;

Caldeiraria: caldeiras geradoras de vapor (horizontais e verticais), itens de caldeiraria leve, média e pesada (tanques, fornos, tachos e estruturas metálicas).

Em paralelo com essas linhas de produção, as *Indústrias LINARD®* contam com a capacidade técnica para desenvolver e fabricar projetos de acordo com as especificações dos seus clientes, quer sejam pessoas físicas ou jurídicas, além da oferta de prestação de serviços no segmento metalmecânico.

Responsabilidade Social

A responsabilidade social está presente nas atitudes de seus colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, organizações do terceiro setor, parceiros



e amigos, que buscam o profissionalismo não só no ambiente de trabalho, mas como cidadãos. Apoiamos a Associação Pestalozzi de Missão Velha, desde a sua fundação há 40 anos, trazendo às Pessoas com Deficiências (PCD's) de nosso município oportunidades educacionais e de saúde.

Responsabilidade Ambiental

As *Indústrias LINARD®* trabalham a melhoria contínua de seus produtos e serviços. Otimizando processos e sistema de gestão, atuando comprometida com o controle dos riscos à saúde e à segurança dos colaboradores, com a gestão de aspectos e a prevenção de impactos ambientais.

Diferenciais Competitivos

Situados na Região Metropolitana do Cariri, na cidade de Missão Velha, sul do Ceará, nos encontramos

equidistantes das principais capitais do Nordeste brasileiro (média de 600km), o que nos possibilita interagir com grandes empresas, tanto fornecedoras quanto clientes.

Outro ponto forte é que a sucessão familiar acontece também entre os nossos colaboradores (pais, filhos e netos). Os valores e a missão da empresa são passados com mais facilidade, pois o envolvimento entre a direção e seus colaboradores dá uma tranquilidade no desenvolvimento das ações e normas a serem observadas.

A qualificação de nossos colaboradores também é uma constante, em busca do aprimoramento do conhecimento. E nossos soldadores recebem certificações periódicas.

Dificuldades

Os desafios sempre estiveram presentes, porém sempre foram superados, inicialmente pela fé em

QUEM É AMÉLIA MARIA LINARD?

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, com especialização em Administração de Empresas, exerce o cargo de Diretora Administrativa e de Recursos Humanos no Grupo Linard®.

Sempre ao lado do pai, Maragton Linard e de seus irmãos, vem buscando participar dos cursos, palestras e consultorias que possam agregar o desenvolvimento da empresa familiar. Ser Mãe e Avó são os maiores e mais preciosos títulos!

Exerceu cargos na Administração Pública em Missão Velha, como Secretária de Administração e Finanças por um mandato e em outro momento como Secretária de Educação.

Mas não para por aí, hoje está como Presidente da Federação das Associações Pestalozzi do Estado do Ceará e representa as oito instituições do Estado que trabalham com pessoas com deficiência, na busca por educação, saúde e especialmente por inclusão social, esse é um amor de 40 anos!

Ampliar conhecimentos e enfrentar desafios fazem parte da sua rotina, por isso fez especialização em Gestão Escolar, Políticas Educativas e Inclusivas, entre outros na área da Educação. Em novembro concluirá o mestrado em Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

E agora em julho, assumiu a Diretoria Regional do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, na região do Cariri, sendo a primeira mulher a ocupar este cargo.



Deus e muita dedicação ao trabalho honesto e de qualidade.

Em dois momentos muito fortes, precisamos demitir todos os colaboradores, mas mesmo assim eles vinha à empresa (sempre tivemos um bom diálogo com todos) limpar os tornos e máquinas, nos encorajando a seguir em frente.

Os serviços e encomendas foram chegando e recebemos, nunca deixamos de trabalhar um só dia. O passado difícil existiu, porém os momentos de alegria e superação merecem ser comemorados sempre.

Perspectivas

Apesar de contarmos com uma área fabril adequada aos nossos trabalhos, estamos concluindo o projeto de instalação de uma unidade produtiva no Distrito Industrial do Cariri. Até 2025 estaremos lá!

Em 2023, iniciamos as tratativas em busca de concretizar o sonho de tornar a nossa empresa no *Museu Orgânico Mestre Antônio Linard*. A ideia é poder acolher estudantes, historiadores, visitantes e a comunidade, para conhecer as diversas oficinas que formam nossa empresa, em dias de trabalho. Com o objetivo de manter viva nossa memória afetiva e a história da Indústria Linard. E nisso temos contado com o apoio do presidente César Barros, que está promovendo um intercâmbio entre nós e o Museu da Indústria mantido pelo Sistema FIEC.

Relacionamento Linard – FIEC – SIMEC

A Linard é uma empresa associada do SIMEC desde muito antes de ser instalada a Delegacia Regional do Cariri. Sempre tivemos a visão da importância do associativismo, do contato com outros industriais do setor, de modo que possamos crescer juntos, com apoio mútuo.

Não havia uma presença constante nas reuniões, mas uma visita, um diálogo com os diretores. As oportu-

nidades que o SIMEC e o Sistema S oferecem em termos de capacitações, formação continuada, tanto para os gestores, como a equipe, são fundamentais e foram sempre bem-vindas.

Não esquecendo das feiras, exposições e missões a outros territórios empresariais, nacionais ou internacionais, o que dá ao associado a oportunidade de abrir um amplo leque de conhecimento. Motivo pelo qual, mesmo sendo uma pequena empresa, valeu a pena fazer parte da FIEC, setor empresarial de grande relevância.

Depoimento Pessoal

Participar do SIMEC, como Diretora Regional do Cariri, traz uma responsabilidade grande, sem dúvidas. É um desafio que assumi em meio a tantos que já tenho. No entanto, vislumbro a possibilidade de trazer mais empresas e mais mulheres para o setor metalmecânico, mostrando a importância do associativismo, das parcerias que surgirão naturalmente, ouvindo os anseios do próximo.

A nossa regional tem como metas: trazer novos associados, implantar a Rede de Compras/Negócios, consultorias, cursos, rodadas de negócios e uma maior divulgação nos meios de comunicação, redes sociais, de modo a valorizar ainda mais o potencial que temos em nossa região. Tenho o entendimento que todo empresário, independente do seu tamanho, tem sempre algo a oferecer e a receber, somos uma via de mão dupla, nas relações pessoais e empresariais.

Não estaremos sozinhos na caminhada, temos várias instituições parceiras como a FIEC, o SEBRAE, SENAI, SESI, CENTEC e outras a nos apoiar. E principalmente, como cristã, confio num Deus que nos direciona em todas as ações e com certeza estará presente em nosso trabalho frente ao SIMEC Cariri.

Amélia Maria Linard ✎

SIMEC: DEFESA, INTEGRAÇÃO E FOMENTO AO SETOR ELETROMETALMECÂNICO NO CEARÁ

No primeiro momento em que a nova diretoria tomou posse, entendendo a necessidade de promover o alinhamento estratégico das atividades desenvolvidas pelo sindicato, com o propósito de ampliar a efetividade dos serviços que presta aos associados, qualificar a eficiência da gestão e consolidar a marca SIMEC no ambiente industrial e social tanto em âmbito estadual quanto nacional, o grupo realizou um novo planejamento estratégico.

Para tanto, convidaram o consultor Francílio Dourado, que é CEO da E2 Estratégias Empresariais e desde a primeira década dos anos 2000 vem conduzindo os processos de planejamento do sindicato.

Durante o encontro de planejamento os diretores, colaboradores e parceiros participantes puderam contextualizar o trabalho desenvolvido pelo sindicato no ambiente mutante em que se insere o setor eletrometalmeccânico, onde as transformações experimentadas pela sociedade contemporânea, com o advento de tecnologias interativas têm provocado modificações disruptivas no perfil dos negócios em âmbito mundial. E puderam entender a importância de estar atento às tendências, aberto a mudanças e à quebra de paradigmas, de modo a se poder construir cenários promissores para o setor.

Ao final, ficaram definidos os seguintes aspectos característicos da identidade organizacional do sindicato:

O NEGÓCIO DO SIMEC

Qualificar, fortalecer e defender os setores Siderúrgico, Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Ceará, por meio de serviços que aprimorem as competências, fortaleçam a competitividade, valorizem as marcas e fomentem os negócios das empresas representadas.

A MISSÃO DO SIMEC

Representar, defender, fomentar e integrar os setores siderúrgico, metalmeccânico e eletroeletrônico, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado.

A VISÃO DO SIMEC

Ser reconhecido pela excelência em gestão associativa, como sindicato de referência na indústria brasileira.

VALORES

COMPARTILHADOS

PELO SIMEC

Ética | Inovação | Integridade | Transparência
| Companheirismo | Comprometimento



Durante o processo foram utilizadas diferentes ferramentas de análise de contextos, de forma a que os diretores tivessem subsídios necessários para uma tomada de decisão mais assertiva, tanto que ao final foram traçados objetivos e metas, e desenhadas estratégias de atuação compatíveis com o desejo de todos de levar o SIMEC à conquista de sua visão de futuro.

Ressalte-se que as indústrias do setor eletrometal-mecânico são vitais para a sociedade. De seus processos emergem produtos essenciais aos mais diferentes desejos e demandas da população. Nelas são forjados bens de capital e de consumo, que dão tangibilidade à criatividade humana e materializam o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estão inseridas.

Por serem tão abrangentes e necessárias, as indústrias que integram o setor são consideradas estratégicas para o Estado em todas as suas dimensões – municipal, estadual e federal. Ao longo da cadeia de valor eletrometalmeccânica uma gama infinda de empreendimentos floresce, atraindo investimentos contínuos, gerando tributos, emprego e renda.

Como legítimo representante dessa cadeia, o SIMEC – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará, tem o compromisso de ampliar a competitividade de todo o setor, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento das competências latentes em suas empresas. ✂



Eventos

**SIMEC em Revista
deixa você por dentro
dos principais eventos
relacionados ao setor
eletrometalmecânico no
Brasil e no mundo.**

05-07
MAR/24

INTERMODAL SOUTH AMERICA 2024

O MAIOR EVENTO DE SOLUÇÕES
PARA O SETOR LOGÍSTICO DAS
AMÉRICAS

📍 São Paulo Expo
Rod. dos Imigrantes - São Paulo/SP
🌐 intermodal.com.br

19-22
MAR/24

AGRESTE TEX 2024

FEIRA DE MÁQUINAS, SERVIÇOS E
TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA

📍 Polo Caruaru
Rod. BR 104, km 62 - Nova Caruaru/PE
🌐 agrestetex.com.br

23-26
ABR/24

M&T EXPO 2024

FEIRA DE MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS PARA
CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO DA
AMÉRICA LATINA

📍 Rod. dos Imigrantes, 1,5 km
- São Paulo/SP
🌐 mtexpo.com.br

07-11
MAI/24

FEIMEC

FEIRA INTERNACIONAL DA
MECÂNICA 2024

📍 São Paulo Expo
Rod. dos Imigrantes - São Paulo/SP
🌐 feimec.com.br

18-21
JUN/24

FENAF / CONAF 2024

FEIRA LATINO-AMERICANA
DE FUNDIÇÃO

📍 Expo Center Norte
- Vila Guilherme - São Paulo/SP
🌐 fenaf.com.br

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

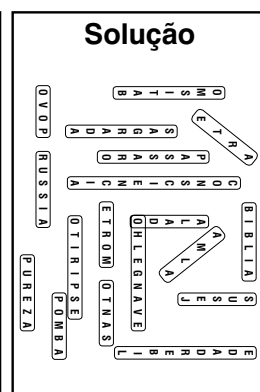
A pomba e sua simbologia

O Cristianismo considera a **POMBA** uma ave **SAGRADA**. É o símbolo do **ES-PÍRITO** Santo, tanto que na **RÚSSIA** o **POVO** se abstém de comê-la. Presente na tradição e crenças de várias culturas ao longo dos anos, ela também representa a **ALMA** na **ARTE** medieval. Os eslavos acreditam que, após a **MORTE**, a alma se transforma neste **PÁSSARO** para voar e alcançar os céus. Na **BÍBLIA**, o **EVANGELHO** diz que o Espírito **SANTO** desceu sobre **JESUS**, em seu **BATISMO**, em forma de pomba (Lucas, 3:22). Como todo animal **ALADO**, ela simboliza a espiritualidade, a **PUREZA**, a paz, a **LIBERDADE** e a expansão da **CONSCIÊNCIA**.



O	O	C	L	H	A	M	L	I	B	I	B	L	I	A	R	S	O	O	T	E
T	O	O	N	R	R	O	C	G	R	F	G	T	N	T	L	U	L	O	R	D
O	D	E	T	F	I	T	O	I	A	A	A	B	T	T	F	S	I	R	N	A
M	F	E	I	O	P	R	N	R	T	A	L	M	N	D	T	E	T	B	I	D
S	M	T	I	M	A	C	S	E	L	L	M	Y	L	T	R	J	T	I	F	R
I	F	M	S	H	S	D	C	A	E	A	I	E	G	A	A	D	Y	O	L	E
T	T	C	A	L	S	E	I	F	D	D	H	O	E	Y	I	H	E	O	I	B
A	M	R	G	C	A	I	E	L	G	O	H	L	E	G	N	A	V	E	C	I
B	S	F	R	R	O	N	T	Y	N	Y	E	H	Y	R	R	S	N	L	L	
F	E	E	A	C	O	E	C	M	E	T	R	O	M	T	O	T	N	A	S	L
C	G	N	D	R	T	C	I	O	O	I	I	M	R	F	T	D	L	R	E	I
D	L	O	A	M	W	B	A	E	R	O	T	I	R	I	P	S	E	D	O	L
E	S	B	I	I	R	A	M	Y	E	N	T	F	I	C	C	P	O	M	B	A
O	V	O	P	N	R	U	S	S	I	A	L	I	H	R	R	M	O	A	D	G
R	I	R	I	A	R	S	A	Y	N	N	B	T	P	U	R	E	Z	A	T	S

35





Patrocínio



Serviço Social da Indústria

PELO FUTURO DO TRABALHO

Patrocínio:



Oportunidades esperam por você

no SENAI

A **maior escola** de educação
profissional da América Latina.



Matricule-se agora:

 senai-ce.org.br

 **(85) 4009.6300**

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA